



DOCUMENTOS PREVISIONAIS - 2011

(Aprovados em reunião do Conselho de Administração de 2 de Novembro de 2010)

Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Investimentos.....	7
3 – Receitas.....	8
4 – Despesas.....	9
5 – Plano Plurianual de Investimentos.....	11
6 – Orçamento Resumo.....	16
7 – Orçamento Desagregado por Classificação Económica.....	18
8 – Mapa de pessoal.....	24

1 – Introdução

Para os Serviços Municipalizados de Abrantes, o ano de 2010 ficou assinalado por três eventos que não só marcaram o ano como terão impacte a médio e longo prazo na atividade dos SMA.

Em primeiro lugar, a inauguração da sede administrativa: um velho sonho, uma necessidade premente. Os serviços estavam dispersos e, sobretudo, não ofereciam as mais elementares condições de trabalho ou de atendimento dos munícipes.

Nas novas instalações, os utilizadores dos serviços têm condições dignas de atendimento, estando disponível um gabinete para um acolhimento mais pessoal e reservado. Os colaboradores têm agora espaço confortável de trabalho e de organização dos seus documentos. Estão disponíveis espaços para tarefas mais técnicas e de equipa. Dispõe-se de um espaço para a administração e sala de reuniões. Criou-se um espaço pensado e equipado para arquivo, aproveitando-se a oportunidade para a sua correta organização em articulação e com apoio técnico do Arquivo Municipal.

Pretende-se que esta circunstância seja o lastro para uma imagem de qualidade que os trabalhadores dos SMA têm do seu serviço, materializada na relação com o utilizador, razão de ser dos próprios SMA.

O segundo elemento de destaque, foi a decisão da Câmara de nomear um administrador a tempo inteiro. Esta necessidade já se fazia sentir nos tempos mais recentes pela dimensão que os SMA atingiram, pelas novas competências delegadas pela Câmara e pelas novas exigências na qualidade dos serviços prestados.

Com efeito, desde 1928 que a atribuição dos SMA se limitava ao sistema de abastecimento público de água, já de si uma área sensível por se tratar de um serviço essencial e se ter alargado, gradualmente, a todo o concelho.

Por deliberação da Câmara Municipal de 25 de Setembro de 2007, ao abrigo da decisão de municipalização do sistema de saneamento da Assembleia Municipal, tomada em 19 de Dezembro de 2003, foram transferidas para os SMA as atividades de acompanhamento, fiscalização e orientação do contrato de concessão do serviço de águas residuais urbanas.

Por deliberações de 27 de Novembro de 2007 e 14 de Dezembro de 2007, respetivamente, da Câmara Municipal e Assembleia Municipal foram atribuídos aos SMA os serviços de gestão dos resíduos sólidos urbanos.

Em 20 de Agosto de 2009, foi publicado o Decreto – Lei n.º 194/2009 que estabeleceu o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, definindo, por um lado, um conjunto alargado de obrigações específicas das entidades gestoras bem como as condições de prestação desses serviços de interesse geral e, por outro, a relação com os utilizadores, seus direitos e condições contratuais.

O terceiro evento foi a elaboração dos projetos para abastecimento de água à margem sul do concelho, a partir da Albufeira do Castelo do Bode. Um projeto ambicioso, constituído por um conjunto de 19 subprojetos, no valor global de cerca de 10 milhões de euros.

O Plano de Investimentos de 2011 já está fortemente marcado por este projeto, tal como estarão os anos seguintes, dada a necessidade de distribuir o investimento ao longo dos próximos anos condicionado pelas receitas anuais dos SMA. Este projeto pela sua dimensão necessitará também de outras fontes de financiamento, pelo que é intenção do Conselho de Administração efetuar uma candidatura ao QREN.

Com efeito, o Plano de Investimentos para 2011 já prevê a execução do traçado adutor entre S. Miguel do Rio Torto e Tramagal, a construção de um novo reservatório no Pego (Cabeço da Burra) e ligações de adução e distribuição entre o novo reservatório e o atual reservatório elevado do Pego e ainda o abastecimento direto do reservatório do Castelo e Encosta Sul de Abrantes a partir da ETA da Cabeça Gorda.

Outra vertente que centrará cuidados durante o ano de 2011 será a melhoria da fiabilidade e eficiência dos sistemas de abastecimento de água. Nesse sentido serão projetados e executados novos postos de cloragem e reconversão dos existentes; implementar-se-á um sistema de Telegestão nos principais sistemas (alguns deles já incorporam componentes preparados para esse efeito) e proceder-se-á à instalação progressiva de instrumentos e procedimentos de controlo de perdas.

No âmbito do Saneamento acompanharemos a execução do Contrato de Concessão do Serviço de Águas Residuais do Município de Abrantes, dando particular atenção à realização do plano de investimentos.

Prevê-se a concretização da alteração ao contrato de concessão, com reforço do plano de investimentos, incluindo uma nova ETAR, na encosta sul da cidade (Vale da Fontinha) com capacidade para servir 10.000 habitantes ou equivalentes, permitindo resolver não só alguns problemas que subsistem na zona Sul da cidade mas, igualmente, afirmar-se como estrutura complementar à ETAR da Fonte Quente, atualmente com a exigência de dar resposta à zona de maior expansão urbanística da cidade e do concelho. Essa alteração ao contrato já prevê a possibilidade de integração dos sistemas de Carreira do Mato, Aldeia do Mato e Martinchel, com a ETAR de Martinchel a servir os três subsistemas e libertando os efluentes finais a jusante da Albufeira do Castelo de Bode.

Na área dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), pretende-se melhorar a qualidade do serviço, nomeadamente na lavagem dos contentores mas, sobretudo, na recolha seletiva. Tendo em conta as características específicas do Centro Histórico de Abrantes, com a dificuldade de colocar contentores normais e a circulação dos veículos de recolha em algumas artérias, orçamentou-se a compra de um veículo de menores dimensões para o circuito do Centro Histórico.

Com a passagem dos RSU para os SMA, foi necessário adaptar a infraestrutura logística a esta nova realidade. Assim, prevê-se no Plano de Investimentos a ampliação da oficina e a construção de novo armazém e estação de lavagem, particularmente preparada para os carros dos RSU.

Na área administrativa e de gestão, estão a ser preparados um conjunto de regulamentos, uns com o cariz de normativo interno, outros com eficácia externa

(Águas Residuais, Águas de Abastecimento, RSU). Estão a ser introduzidas alterações nos modos de faturação e cobrança, nomeadamente a introdução da faturação electrónica. Irá também, iniciar-se o processo de desmaterialização/reengenharia de processos e implementar novas aplicações de gestão financeira e gestão de pessoal.

Na relação com o cidadão, além da referida alteração dos regulamentos, pretende-se simplificar e agilizar a resposta aos pedidos, reclamações ou sugestões dos utilizadores, em particular desenvolvendo e divulgando o balcão digital dos SMA e a realização de inquéritos de satisfação aos utilizadores.

Os documentos previsionais para o ano de 2011, orçados em 4.860.000€, reflectem a concretização destas grandes linhas de orientação da atividade dos SMA.

Nas páginas seguintes constam quer os planos de ação nas diversas áreas de responsabilidade dos SMA quer breves análises ao investimento previsto, à composição da receita e da despesa. Integram também, este documento os documentos legais exigidos: Plano plurianual de investimentos, orçamento e mapa de pessoal.

Contamos com a colaboração de todos para a prossecução dos objetivos enunciados.

PLANOS DE AÇÃO

1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ✓ Executar os projetos para o abastecimento de água ao sul do concelho, a partir do castelo de Bode; preparar os respectivos concursos para a execução das obras começando com as que estão associadas ao reforço de abastecimento ao Pego (Reservatório da Burra e Condutas Adutoras associadas)
- ✓ Submeter candidatura ao QREN
- ✓ Substituir os ramais e condutas nas localidades objeto de intervenção na rede de águas residuais, quando tal se justifique
- ✓ Reforçar o investimento na telegestão e no controlo de perdas e de qualidade
- ✓ Investir em remodelação/reforços dos sistemas existentes e aumento dos mesmos em zonas de expansão urbana
- ✓ Promover campanhas de sensibilização para uso racional da água

2. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

- ✓ Otimizar os circuitos de recolha
- ✓ Melhorar o sistema de recolha dos “monstros domésticos”
- ✓ Promover campanha de sensibilização para a recolha seletiva (vidro, papel, embalagem, óleos alimentares, medicamentos, equipamentos eléctricos e electrónicos) junto da comunidade educativa
- ✓ Promover a instalação de equipamento, nas viaturas de RSU, para a recolha de ilhas ecológicas
- ✓ Colocar proteções de contentores, em cais onde existe o risco de se deslocarem e provocar acidentes

3. SISTEMA DE SANEAMENTO

- ✓ Executar ramais de ligação desde a caixa de receção até ao coletor público, solicitados individualmente e a executar conjuntamente com as obras de implementação das redes de drenagem de águas residuais, por parte da concessionária
- ✓ Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato de Concessão do Serviço de Águas Residuais Urbanas do Concelho de Abrantes
- ✓ Controlar a qualidade dos efluentes rejeitados

4. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- ✓ Promover a relação eletrónica entre os SMA e os cidadãos
 - Divulgar e promover a adesão à fatura eletrónica
 - Criar e divulgar o balcão digital dos SMA
- ✓ Iniciar processo de desmaterialização/reengenharia de processos
- ✓ Implementar novas aplicações de gestão financeira e gestão de pessoal
- ✓ Realizar inquérito de satisfação aos Utilizadores
- ✓ Dinamizar procedimentos para certificação dos Serviços

5. OUTROS PROJETOS

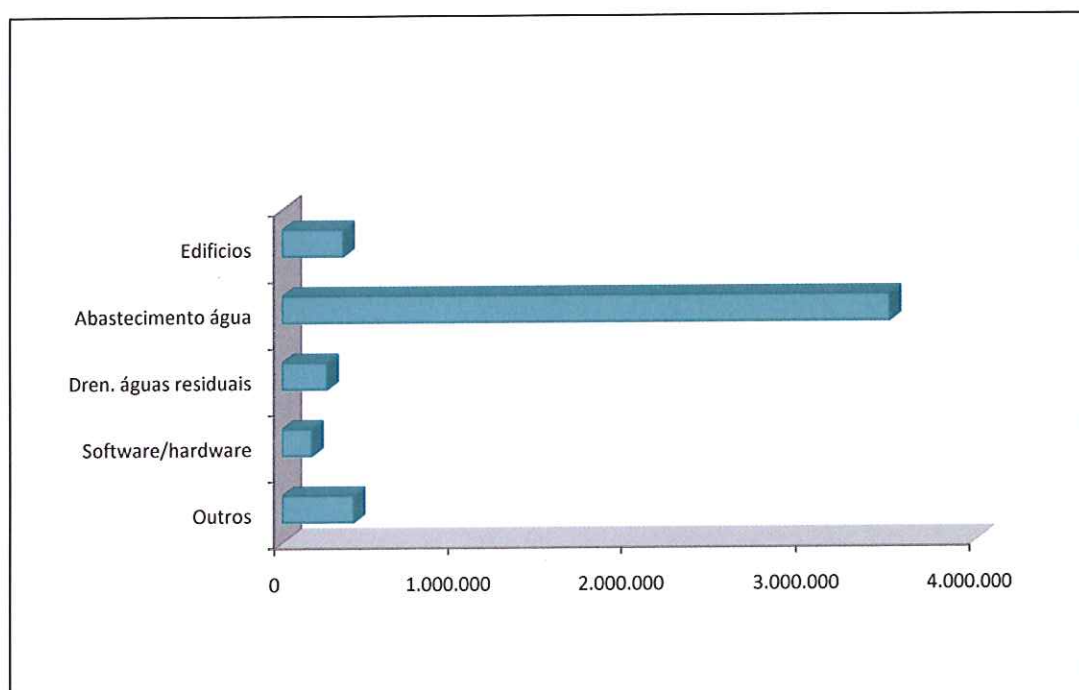
- ✓ Construir armazém de apoio e estação de lavagem
- ✓ Ampliar a oficina auto

2 - Investimentos

O montante total dos investimentos previstos para o ano de 2011 é de 4.681.625€. O investimento previsto será assegurado através de recursos próprios, encontrando-se 1.350.000€ já com financiamento definido, sendo o restante assegurado pela incorporação do saldo da gerência do exercício de 2010, após aprovação dos respectivos documentos de prestação de contas. O remanescente será financiado através de outras fontes de financiamento.

Dos investimentos previstos para 2011 os de montante mais relevante são os seguintes:

- Reforço do abastecimento de água ao Pego – construção de novo reservatório e instalação de condutas adutoras – 877.000€;
- Remodelação do sistema de Alvega (água, saneamento e pavimentação) – 500.000€;
- Investimentos em sistemas de drenagem de águas residuais – 257.000€;
- Substituição de ramais/condutas de água nas localidades objeto de intervenção na rede de águas residuais – 150.000€;
- Investimento em sistemas de telegestão e controlo de perdas do serviço de abastecimento de água – 175.000€;
- Execução de armazém de apoio/estação de lavagem e ampliação de oficina auto – 300.000€;
- Aquisição de software/hardware – 170.000€.



(Tipologia dos investimentos a realizar em 2011, €)

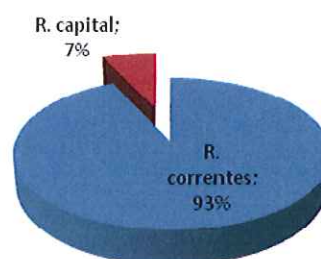
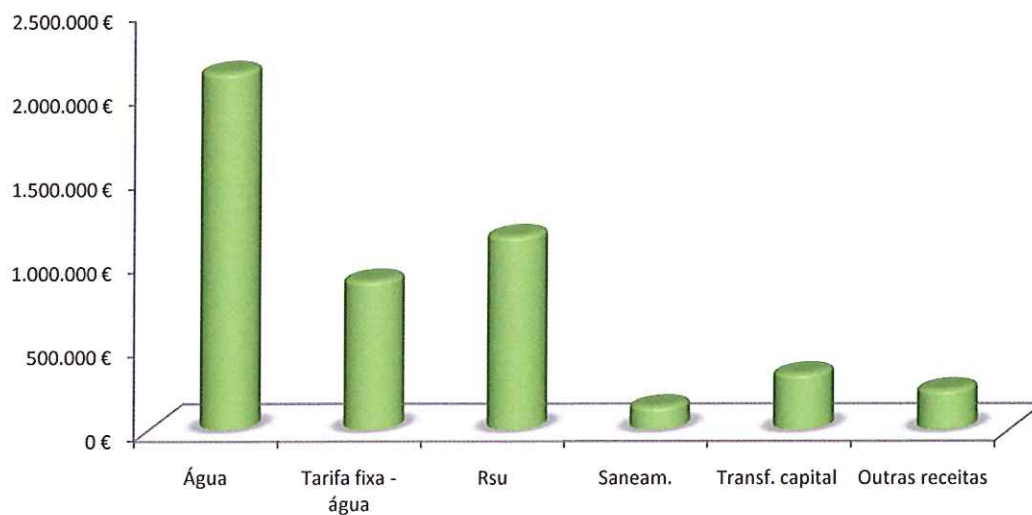
3 - Receita

O montante da receita que se prevê arrecadar durante o ano de 2011 é de 4.860.000€, sendo 4.523.000€ (93%) de receitas correntes e 337.000€ (7%) de receitas de capital.

Comparativamente a 2010, o orçamento global apresenta uma diminuição de cerca de 1,5%.

A distribuição das principais rubricas da receita é a que consta no quadro infra:

RÚBRICAS	Previsão	%
Venda de água	2.125.000 €	43,72%
Tarifa fixa - água	885.000 €	18,21%
Resíduos sólidos	1.150.000 €	23,66%
Saneamento	135.000 €	2,78%
Transferências capital (ramais água/saneam.)	330.000 €	6,79%
Outras receitas (correntes/capital)	235.000 €	4,84%
TOTAL	4.860.000 €	100,00%



4 - Despesa

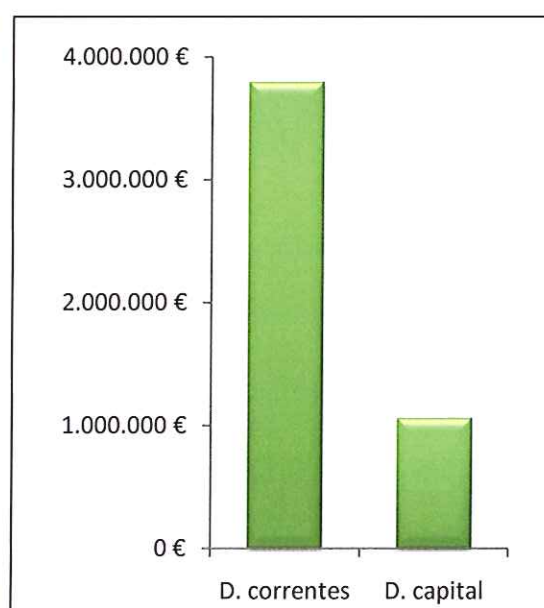
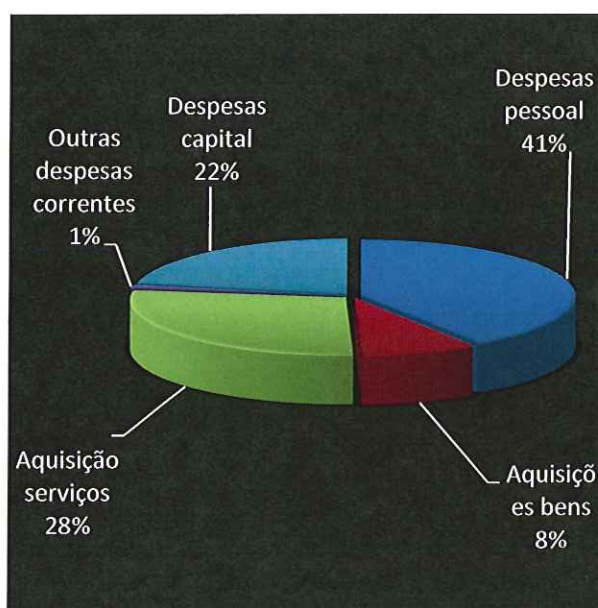
O montante da despesa que se prevê realizar durante o ano de 2010 ascende a 4.860.000€, sendo 3.796.500€ (78%) de despesas correntes e 1.063.500€ (22%) de despesas de capital.

Não existem variações significativas na estrutura das despesas correntes e despesas de capital, comparativamente ao ano anterior.

A distribuição das principais rubricas da despesa é a que se apresenta no quadro infra:

RÚBRICAS	Previsão	%
Pessoal	1.981.500 €	40,77%
Combustíveis e lubrificantes	140.000 €	2,88%
Eletricidade	300.000 €	6,17%
Comunicações	100.000 €	2,06%
Outros trabalhos especializados ⁽¹⁾	580.000 €	11,93%
Outras aquisições de bens	280.500 €	5,77%
Outras aquisições de serviços	414.500 €	8,53%
Despesas de capital	1.063.500 €	21,88%
TOTAL	4.860.000 €	100,00%

⁽¹⁾ Inclui deposição RSU



Os documentos previsionais de 2011 foram elaborados de acordo com a legislação em vigor para o efeito, nomeadamente o D.L.-54/A-99 de 22/02, entretanto alterado pelos Decretos-Lei n.º 162/99, 315/2000 e 84-A/2002, no que respeita às regras previsionais (ponto 3.3).

A orçamentação das despesas com o pessoal foi efectuada de acordo com o estipulado no D.L. – 12-A/2008, de 27/02.

Os referidos documentos foram elaborados tendo em conta o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14/02, – classificador económico das receitas e das despesas públicas.

Abrantes, 29 de Outubro de 2010

O Presidente do Conselho de Administração,



João Carlos Pina da Costa



Plano Plurianual de Investimentos

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Código da classificação económica	Número de projeto/ação	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento			Respon-sável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas						Total Previsto	
					de financiamento		Total (d)=(e)+(f)		Anos seguintes				Outros							
					AC	AA			FC	2011				2012	2013	2014				
																	Finan-ciamento definido (e)	Finan-ciamento não definido (f)		
		(a)	(b)																	
			INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																	
2.4.4	07.01.04.07	2000-01	Tomada de água - Cabeça Gorda	(E)	-	-	-	C.Adm.	2000	2011	4	663.293	100.000	10.000	90.000					763.293
2.4.4	07.01.04.07	2003-04	Pavimentação troço entre Fontenário e a Tomada Água - C. Gorda	(E)	-	-	-	"	2003	2011	0		100.000	1.000	99.000					100.000
2.4.4	07.01.04.07	2005-01	Subst. parcial da rede distribuição e ramais - Centro Hist. de Abrant	(A)	-	-	-	C.Adm.	2005	2011	4	136.518	10.000	10.000						146.518
"	01.01.04	2005-01	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		25.000	25.000						25.000
"	01.01.13	2005-01	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		12.500	12.500						12.500
"	01.03.05	2005-01	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		12.500	12.500						12.500
2.4.4	07.01.04.07	2005-02	Subst. parcial da rede distribuição e ramais - Rio de Meinhos	(A)	-	-	-	C.Adm.	2005	2012	0		50.000	10.000	40.000	50.000				100.000
"	01.01.04	2005-02	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		35.000	35.000		35.000				70.000
"	01.01.13	2005-02	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		7.000	7.000		7.500				14.500
"	01.03.05	2005-02	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		7.000	7.000		7.500				14.500
2.4.4	07.01.04.07	2011-01	Troço do Sistema adutor entre N.º 13 (existente) e o Açude N.º	(E)	-	-	-	C.Adm.	2011	2012	1					464.000				464.000
2.4.4	07.01.04.07	2011-02	Troço adutor até aos R. S. José e Encosta Sul	(E)	-	-	-	C.Adm.	2011	2011	0		289.300	10.000	279.300					289.300
2.4.4	07.01.04.07	2011-03	Reservatório da Encosta da Barata, estação elevatória e respectiva conduta entre R. Encosta da Barata e R. Castelo	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2013	0					251.175	753.525			1.004.700
2.4.4	07.01.04.07	2011-04	Troço adutor ao R. Rio de Meinhos	(E)	-	-	-	C.Adm.	2013	2013	0						96.500			96.500
2.4.4	07.01.04.07	2011-05	Ampliação do reservatório da S.ª da Luz	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	0					117.400				117.400
2.4.4	07.01.04.07	2011-06	Ampliação do Reservatório de Casais Revelhos e substituição do equipamento de Elevação	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	0					169.300				169.300
2.4.4	07.01.04.07	2011-07	Substituição do Equipamento das estações elevatórias de Cabeço Branco e Aldeia do Mato	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012	0					102.600				102.600
2.4.4	07.01.04.07	2011-08	Troço adutor entre o Açude e o R. Vale das Donas (N21-N24)	(E)	-	-	-	C.Adm.	2013	2013	1						520.000			520.000
2.4.4	07.01.04.07	2011-09	Troço adutor entre Vale das Donas e R. S.M.Rio Torto (N23-	(E)	-	-	-	C.Adm.	2011	2011	1		193.000	13.000	180.000					193.000
2.4.4	07.01.04.07	2011-10	Troço adutor entre o R. S.M.Rio Torto e o Tramagal (N26-N28)	(E)	-	-	-	C.Adm.	2011	2012	1		265.000	15.000	250.000	265.000				530.000
2.4.4	07.01.04.07	2011-11	Troço adutor entre o N.º de Tramagal e o Crucifixo Z.A e Z.B. (N27-N30)	(E)	-	-	-	C.Adm.	2012	2012						185.000				185.000
2.4.4	07.01.04.07	2011-12	Troço adutor entre o N.º de Vale das Donas e N.º de S. Macário (N25-N31)	(E)	-	-	-	C.Adm.	2013	2013	0						343.000			343.000
			A transportar ...									799.811	1.106.300	168.000	938.300	1.654.475	1.713.025	0	0	5.273.611

(Unidade: euros)

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

(Unidade: euros)

Objectivo	Código da classificação económica	Número de projeto/acção	Designação do programa e projeto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento		Respon-sável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas							Total Previsto	
					AC	AA		FC	Início			Fim	2011		Anos seguintes					Outros
													Total (d)=(e)+(f)	Finan-ciamento definido (e)	Finan-ciamento não definido (f)	2012	2013	2014		
		(a)	(b)								(c)	1.106.300	168.000	938.300	1.654.475	1.713.025	0	0	(g)	
			Transporte...									799.811							5.273.611	
2.4.4	07.01.04.07	2011-13	Tracção adutor entre o N.º de S. Macário, R. S. Macário e R. Arrecladas (N31-N33-N34)	(E)	-	-	C.Adm.	2013	2013	0						320.000			320.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-14	Tracção entre o N.º de S. Macário e derivações para R. Pego (ent) e R. Pego (elev) (N31-N35-N37)	(E)	-	-	C.Adm.	2012	2012	0					665.804				665.804	
2.4.4	07.01.04.07	2011-15	Tracção adutor para reservatório de Pego apoiado (N35-N36)	(E)	-	-	C.Adm.	2012	2012	0					110.000				110.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-16	Tracção adutor para reservatório de Pego elevado (N37-N38A)	(E)	-	-	C.Adm.	2011	2011	1		120.000	20.000	100.000					120.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-17	Tracção adutor entre Pego e Burra (1.º Troço) (N37 -N38A)	(E)	-	-	C.Adm.	2011	2011	0		165.300	15.000	150.300					165.300	
2.4.4	07.01.04.07	2011-18	Tracção adutor entre Pego e Burra (2.º Troço) (N.º 38A-N39)	(E)	-	-	C.Adm.	2011	2011	0		192.000	12.000	180.000					192.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-19	Reservatório da Burra	(E)	-	-	C.Adm.	2011	2011	0		400.000	20.000	380.000					400.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-20	Tracção adutor entre o R. Burra, R. Concevada, R. Monte Galego e R. Areia (N39-N40-N41), (N40-42) e (N44-N45)	(E)	-	-	C.Adm.	2013	2015	0						200.000	551.375	106.600	857.975	
2.4.4	07.01.04.07	2011-21	Tracção adutor entre R. Burra e o R. da Barrada e Estação Elevatória para jusante (S. Facundo 2)(N39A-N46)	(E)	-	-	C.Adm.	2014	2015	0							500.000	203.280	703.280	
2.4.4	07.01.04.07	2011-22	Tracção adutor entre Estação Elevatória da Barrada e R. S. Facundo 2 e ampliação de R. S. Facundo 2 (N47-N48)	(E)	-	-	C.Adm.	2014	2015	0							500.000	275.440	775.440	
2.4.4	07.01.04.07	2011-23	Tracção adutor entre reservatório de S. Facundo 2 e R. S. Facundo 1 (N48-N49)	(E)	-	-	C.Adm.	2014	2015	0							100.000	117.500	217.500	
2.4.4	07.01.04.07	2011-24	Tracção adutor entre R. S. Facundo e R. de Bemposta (N48-N49)	(E)	-	-	C.Adm.	2014	2015	0							200.000	251.875	451.875	
2.4.4	07.01.04.07	2011-25	Projeto dos Postos de cloragem	(E)	-	-	C.Adm.	2011	2012	0		262.500	2.500	260.000	262.500				525.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-26	Substituição de equipamento das estações elevatórias (Crucifixo, Vale Donas, Pego, Ventoso, Alvega, Tubaral)	(E)	-	-	C.Adm.	2011	2014	0		39.525	4.000	35.525	39.525	39.525	39.525		158.100	
2.4.4	07.01.04.07	2011-27	Reforços de Sistemas de Abastecimento de Águas	(A)	-	-	C.Adm.	2011	2011	0		100.000	32.500	67.500					100.000	
"	01.01.04	2011-27	"	(A)	-	-	"	"	"	"		40.000	40.000						40.000	
"	01.01.13	2011-27	"	(A)	-	-	"	"	"	"		4.000	4.000						4.000	
"	01.03.05	2011-27	"	(A)	-	-	"	"	"	"		4.000	4.000						4.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-28	Remodelação de Sistemas de Abastecimento de Águas	(A)	-	-	C.Adm.	2011	2011	0		100.000	74.000	26.000					100.000	
"	01.01.04	2011-28	"	(A)	-	-	"	"	"	"		30.000	30.000						30.000	
"	01.01.13	2011-28	"	(A)	-	-	"	"	"	"		3.000	3.000						3.000	
"	01.03.05	2011-28	"	(A)	-	-	"	"	"	"		3.000	3.000						3.000	
			A transportar ...								799.811	2.569.625	432.000	2.137.625	2.732.304	2.272.550	1.890.900	954.695	11.219.885	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

(Unidade: euros)

Objectivo	Código da classificação económica	Número de projeto/ação	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento			Respon-sável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas						Total Previsto	
					AC	AA			FC	Início			Fim	2 0 1 1	Anos seguintes		Outros			
						Total	Finan-cimento definido								Finan-cimento não definido	2012		2013		2014
		(a)	(b)									(c)	(d)=(e)+(f)	(e)	(f)				(g)	
2.4.4	07.01.04.07	2011-29	Transporte....									799.811	2.569.625	432.000	2.137.625	2.732.304	2.272.550	1.890.900	954.695	11.219.885
"	01.01.04	2011-29	Reforço do abastecimento de água à Bemposta	(A)	-	-	-	C.Adm.	2011	2011	0		50.000	1.000	49.000				50.000	
"	01.01.04	2011-29	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		40.000	40.000					40.000	
"	01.01.13	2011-29	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		5.000	5.000					5.000	
"	01.03.05	2011-29	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		5.000	5.000					5.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-30	Subst. ramais/conduitas água nas local. obj. interv. rede águas resid	(A)	-	-	-	C.Adm.	2011	2011	0		100.000	10.000	90.000				100.000	
"	01.01.04	2011-30	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		40.000	40.000					40.000	
"	01.01.13	2011-30	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		5.000	5.000					5.000	
"	01.03.05	2011-30	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		5.000	5.000					5.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-31	Sistema de telegestão do serviço de abastecimento de água	(O)	-	-	-	"	2011	2011			75.000	25.000	50.000				75.000	
2.4.4	07.01.04.07	2011-32	Controlo de perdas do serviço de abastecimento de água	(O)	-	-	-	"	2011	2011			100.000	25.000	75.000				100.000	
			INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DRENAGEM ÁGUAS RESIDUAIS																	
2.4.3	07.01.04.02	2010-08	Ramais de ligação rede drenagem águas residuais	(E)	-	-	-	C. Adm.	2010	2014	3	52.550	200.000	50.000	150.000	150.000	150.000	150.000		702.550
2.4.3	07.01.04.02	2011-33	Sistemas de drenagem de águas residuais	(A)	-	-	-	C.Adm.	2010	2011	0		50.000	5.000	45.000					
2.4.3	01.01.04	2011-33	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		5.000	5.000					50.000	
2.4.3	01.01.13	2011-33	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		1.000	1.000					5.000	
2.4.3	01.03.05	2011-33	"	(A)	-	-	-	"	"	"	"		1.000	1.000					1.000	
			OUTROS INVESTIMENTOS																	
1.1.1	07.01.03	2005-06	Projeto e execução de novas instalações em V. Morenas	(E)	-	-	-	C.Adm.	2005	2011	3	1.643.472	50.000	50.000						1.693.472
2.4.4	07.01.04.07	2009-16	Requalificação da E.N. 118 - Alvega	(E)	-	-	-	C.Adm.	2009	2011	0		500.000	50.000	450.000					500.000
1.1.1	07.01.03	2010-19	Ampliação de oficina auto, em Vale de Morenas	(E)	-	-	-	C.Adm.	2010	2011	1		100.000	100.000						100.000
1.1.1	07.01.03	2010-20	Armazém de apoio e estação de lavagem, em Vale de Morenas	(E)	-	-	-	C.Adm.	2010	2011	1	4.041	200.000	200.000						204.041
2.4.4	07.01.01	2011-34	Aquisição de Terrenos/Rec. Naturais	(O)	-	-	-	C.Adm.	2011	2011			150.000	10.000	140.000					150.000
1.1.1	07.01.06	2011-35	Equipamento de transporte	(O)	-	-	-	C.Adm.	2011	2011			30.000	30.000						30.000
1.1.1	07.01.07	2011-36	Equipamento de informática	(O)	-	-	-	C.Adm.	2011	2011			20.000	10.000	10.000					20.000
1.1.1	07.01.08	2011-37	Software informático	(O)	-	-	-	C.Adm.	2011	2011			150.000	150.000						150.000
1.1.1	07.01.09	2011-38	Equipamento administrativo	(O)	-	-	-	C.Adm.	2011	2011			10.000	5.000	5.000					10.000
			A transportar ...									2.499.874	4.461.625	1.260.000	3.201.625	2.882.304	2.422.550	2.040.900	954.695	15.261.948

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

Quadrântio: 2011 - 2014

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objectivo	Código da classificação económica	Número de projecto/ação	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento			Respon-sável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas							Total Previsto	
					AC	AA			FC	Início			Fim	2011			Anos seguintes				
						Total	Finan-ciamento definido							Finan-ciamento não definido	2012	2013	2014	Outros			
																			(d)=(e)+(f)		(e)
		(a)	(b)								(c)	2.499.874	4.481.625	1.260.000	3.201.625	2.882.304	2.422.550	2.040.900	954.695	15.261.948	
			Transporte....																		
2.4.4	07.01.10	2011-39	Equipamento básico	(O)	-	-	C.Adm.	2011	2011				100.000	25.000	75.000					100.000	
2.4.5	07.01.10	2011-40	Equipamento básico - RSU	(O)	-	-	C.Adm.	2011	2011				100.000	50.000	50.000					100.000	
2.4.4	07.01.11	2011-41	Ferramentas e utensílios	(O)	-	-	C.Adm.	2011	2011				10.000	5.000	5.000					10.000	
2.4.4	07.01.15	2011-42	Outros Investimentos	(O)	-	-	C.Adm.	2011	2011				10.000	10.000						10.000	
											Total das despesas correntes.....			290.000							
											Total das despesas de investimento..			1.060.000							
											Total geral	4.681.625	1.350.000	3.331.625	2.882.304	2.422.550	2.040.900	954.695	15.481.948		

(a) O número atribuído a cada projecto é sequencial em cada ano e acompanha o projecto até à sua conclusão

(b) Designação de todos os projectos e acções dentro de cada programa

(c) Deve considerar-se o montante das despesas realizadas por projecto a 1 de Outubro do ano em curso

(d) Devem considerar-se todas as despesas a suportar com a realização do projecto/ação no respectivo ano

(e) Deve considerar-se o montante das despesas do projecto/ação definido no orçamento

(f) Deve considerar-se o montante das despesas do projecto/ação cujo financiamento se encontra em negociação

(g) O "Total Previsto" é igual à importância inscrita na coluna (c) adicionado da importância da coluna (d) e dos montantes de cada uma das colunas de "Anos seguintes".

Formas de realização: (A) - administração directa; (E) - empreitadas; (O) - fornecimentos e outros

Fonte de financiamento: (AC) - administração central; (AA) - administração autárquica; (FC) - fundos comunitários

Fase de execução: 0 - não iniciadas; 1 - com projecto técnico; 2 - adjudicada; 3 - execução física até 50%; 4 - execução física superior a 50%

O Presidente do Conselho de Administração,

Em, 29. OUT 2010 de 2010

O Presidente da Câmara Municipal

Em, de de 2010

O Presidente da Assembleia Municipal

Em, 17 de 12 de 2010



Orçamento - Resumo

ORÇAMENTO - RESUMO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

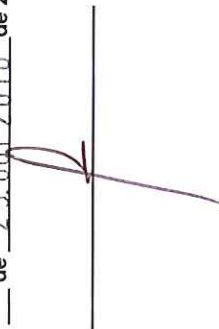
Ano **2011**

(Unidade: Euro)

RECEITAS		DESPESAS	
CORRENTES	4.523.000	CORRENTES	3.796.500
CAPITAL	337.000	CAPITAL	1.063.500
TOTAL	4.860.000	TOTAL	4.860.000

O Presidente do Conselho de Administração,

Em, ___ de 29 OUT 2010 de 2010



O Presidente da Câmara Municipal

Em, ___ de ___ de 2010



O Presidente da Assembleia Municipal

Em, 13 de 12 de 2010





**Orçamento desagregado
por classificação económica**

ORÇAMENTO

Ano:

2011

(Euro)

RECEITAS (a)		MONTANTES				
Código	Designação	Capítulo	Grupo	Artigo	Subartigo	Rubrica
RECEITAS CORRENTES						
04	Taxas, multas e outras penalidades:	60.500				
04.01	Taxas:		30.000			
04.01.99	Taxas diversas			30.000		
04.01.99.01	Taxa de recursos hídricos				30.000	
04.02	Multas e outras penalidades:		30.500			
04.02.01	Juros de mora			10.000		
04.02.99	Multas e penalidades diversas:			20.500		
04.02.99.01	Transgressão de posturas e outros regulamentos				10.000	
04.02.99.02	Por outras infracções à lei (inclui taxas relaxe)				10.000	
04.02.99.03	Outros juros				500	
05	Rendimentos de propriedade:	57.500				
05.02	Juros - Sociedades financeiras:		50.000			
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras			50.000		
05.10	Rendas:		7.500			
05.10.01	Terrenos			7.500		
06	Transferências correntes	1.000				
06.05	Administração local:		1.000			
06.05.01	Continente			1.000		
07	Venda de bens e serviços correntes:	4.384.000				
07.01	Venda de bens:		2.128.000			
07.01.03	Publicações e impressos			2.500		
07.01.05	Bens inutilizados			500		
07.01.11	Produtos acabados e intermédios:			2.125.000		
07.01.11.01	Venda de água				2.125.000	
07.02	Serviços:		2.256.000			
07.02.03	Vistorias e ensaios			1.000		
07.02.09	Serviços específicos das autarquias:			2.255.000		
07.02.09.01	Tarifa fixa de água				885.000	
07.02.09.02	Trabalhos por conta de particulares				80.000	
07.02.09.03	Saneamento				5.000	
07.02.09.04	Tarifa fixa saneamento (SMA)				130.000	
07.02.09.05	Resíduos sólidos				1.150.000	
07.02.09.06	Outros serviços				5.000	
08	Outras receitas correntes	20.000				
08.01	Outras:		20.000			
08.01.99	Outras:			20.000		
08.01.99.01	Indem. por deterioração, roubo e extravio de bens				500	
08.01.99.02	Indem. por estragos provocados em bens				500	
08.01.99.03	IVA reembolsado				10.000	
08.01.99.04	Diversas				9.000	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		4.523.000				

ORÇAMENTO

Ano: 2011

(Euro)

RECEITAS (a)		MONTANTES				
Código	Designação	Capítulo	Grupo	Artigo	Subartigo	Rubrica
09	RECEITAS DE CAPITAL					
	Venda de bens de investimento:	5.000				
09.04	Outros bens de investimento:		5.000			
09.04.06	Administração Pública-Administ. Local-Continente:			5.000		
09.04.06.01	Equipamento de transporte				2.000	
09.04.06.02	Maquinaria e equipamento				2.000	
09.04.06.03	Outros bens				1.000	
10	Transferências de capital:	330.000				
10.05	Administração local:		250.000			
10.05.01	Continente:			250.000		
10.05.01.01	Câmara Municipal				250.000	
10.08	Famílias:		80.000			
10.08.01	Famílias			80.000		
13	Outras receitas de capital:	1.000				
13.01	Outras:		1.000			
13.01.99	Outras			1.000		
15	Reposições não abatidas nos pagamentos:	1.000				
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos:		1.000			
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos			1.000		
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	337.000				
	TOTAL GERAL	4.860.000				

(a) Desagregar de acordo com a classificação económica das receitas.

(b) Desagregar de acordo com a classificação económica das despesas e em conformidade com a classif. orgânica das despesas caso esta seja adoptada pela autarquia local.


O Presidente do Conselho de Administração,

Em, 29. OUT 2010 de 2010




O Presidente da Câmara Municipal,

Em, ____ de ____ de 2010



O Presidente da Assembleia Municipal,

Em, 17 de Dezembro de 2010



ORÇAMENTO

Ano:

2011

(Euro)

DESPESAS (b)		MONTANTES				
Código	Designação	Agrupam.	Subagrup.	Rubrica	Alinea	Subalínea
01	DESPESAS CORRENTES	1.981.500				
	Despesas com o pessoal:					
01.01	Remunerações certas e permanentes:		1.507.000			
01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime Cont. Ind. Trab.			879.000		
01.01.06	Pessoal contratado a termo			225.000		
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença			12.000		
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação			1.000		
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação			30.000		
01.01.11	Representação			10.000		
01.01.13	Subsídio de refeição			120.000		
01.01.13.01	Pessoal dos quadros				85.000	
01.01.13.02	Pessoal em qualquer outra situação				35.000	
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal			190.000		
01.01.14.01	Pessoal dos quadros				153.000	
01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação				37.000	
01.01.15	Remunerações por doença e mater./paternidade			40.000		
01.02	Abonos variáveis ou eventuais:		101.000			
01.02.02	Horas extraordinárias			40.000		
01.02.04	Ajudas de custo			30.000		
01.02.05	Abono para falhas			2.000		
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno			8.500		
01.02.11	Subsídio de turno			12.500		
01.02.13	Outros suplementos e prémios			8.000		
01.03	Segurança Social:		373.500			
01.03.01	Encargos com a saúde			10.000		
01.03.02	Outros encargos com a saúde			50.000		
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens			25.000		
01.03.04	Outras prestações familiares			3.500		
01.03.05	Contribuições para a segurança social			215.000		
01.03.09	Seguros			35.000		
01.03.10	Outras despesas de segurança social			35.000		
02	Aquisições de bens e serviços:	1.768.500				
02.01	Aquisição de bens:		420.500			
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias			100.000		
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes			140.000		
02.01.04	Limpeza e higiene			5.000		
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais			10.000		
02.01.08	Material de escritório			15.000		
02.01.09	Produtos químicos e farmaceuticos			70.000		
02.01.12	Material de transporte - Peças			30.000		
02.01.14	Outro material - Peças			25.000		
02.01.17	Ferramentas e utensílios			5.000		
02.01.18	Livros e documentação técnica			500		
02.01.21	Outros bens			20.000		
02.02	Aquisição de serviços:		1.348.000			
02.02.01	Encargos das instalações			300.000		
02.02.03	Conservação de bens			100.000		
02.02.05	Locação de material de informática			6.000		
02.02.09	Comunicações			100.000		
02.02.10	Transportes			1.000		
02.02.12	Seguros			25.000		
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria			10.000		
02.02.15	Formação			10.000		
02.02.17	Publicidade			5.000		
02.02.18	Vigilância e segurança			1.000		

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ABRANTES

ORÇAMENTO

Ano:

2011

(Euro)

[illegible]

ORÇAMENTO

Ano:

2011

(Euro)

DESPESAS (b)		MONTANTES				
Código	Designação	Agrupam.	Subagrup.	Rubrica	Alínea	Subalínea
DESPESAS DE CAPITAL						
07	Aquisição de bens de capital	1.060.000				
07.01	Investimentos		1.060.000			
07.01.01	Terrenos			10.000		
07.01.03	Edifícios			350.000		
07.01.04	Construções diversas			415.000		
07.01.04.02	Sistemas drenagem águas residuais				55.000	
07.01.04.07	Captação, tratamento e distribuição de água				360.000	
07.01.06	Material de transporte			30.000		
07.01.07	Equipamento de informática			10.000		
07.01.08	Software informático			150.000		
07.01.09	Equipamento administrativo			5.000		
07.01.10	Equipamento básico			75.000		
07.01.11	Ferramentas e utensílios			5.000		
07.01.15	Outros Investimentos			10.000		
11	Outras despesas de capital	3.500				
11.02	Diversas		3.500			
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		1.063.500				
TOTAL GERAL		4.860.000				

(a) Desagregar de acordo com a classificação económica das receitas.

(b) Desagregar de acordo com a classificação económica das despesas e em conformidade com a classif. orgânica das despesas caso esta seja adoptada pela autarquia local.

O Presidente do Conselho de Administração,

Em, 29. OUT. 2010 de 2010

O Presidente da Câmara Municipal,

Em, ____ de ____ de 2010

O Presidente da Assembleia Municipal,

Em, 17 de Dezembro de 2010



Mapa de pessoal
(Lei n.º 12-A/2008)

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
DIREÇÃO, CHEFIA E COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS	A chefia superior, orientação técnica e a direção administrativa de todos os serviços, respondendo perante o Conselho de Administração por tudo o que diz respeito à disciplina e ao regular funcionamento dos SMA. Garantir a preparação, em tempo útil, dos documentos previsionais bem como do relatório de gestão e dos documentos de prestação de contas e submetê-los à aprovação do Conselho de Administração.	Diretor Delegado		1	0	0	0	1	Comissão de Serviço
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica, efetuar o acompanhamento profissional no local de trabalho, transmitindo aos colaboradores os conhecimentos e aptidões profissionais, bem como os procedimentos mais adequados ao incremento da qualidade do serviço a prestar.	Chefe de Divisão	Licenciatura	1	0	0	0	1	Comissão de serviço
		Técnico Superior	Licenciatura em Gestão	1	0	0	0	1	Ocupado em comissão de serviço
SERVIÇO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Estudar e acompanhar a inovação tecnológica, elaborando estudos necessários à definição da estratégia de apetrechamento informático em termos de equipamento e software.	Técnico Superior	Licenciatura em Gestão	1	0	0	0	1	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ACTIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPADOS	VAGOS	OCUPADOS	VAGOS		
SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS	Assegurar a gestão dos Recursos Humanos, recrutamento de pessoal, formação, controlo da assiduidade dos trabalhadores, balanço social, gestão da medicina ocupacional e processamento de abonos e vencimentos.	Técnico Superior	Licenciatura em Recursos Humanos	0	0	0	1	1	
		Coordenador Técnico	12º ano	1	0	0	0	1	
		Assistente técnico	12º ano	1	1	0	0	2	
SETOR DE CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO	Assegurar os procedimentos contabilísticos relativos às actividades dos Serviços, processamento dos pagamentos, das receitas, gestão da conta corrente de fornecedores e clientes. Colaborar na preparação e organização dos documentos finais de prestação de contas obrigatórios.	Técnico superior	Licenciatura em Gestão	1	0			1	
		Assistente técnico	12º ano	0	0	1	0	1	
SETOR DE GESTÃO DE CONSUMIDORES	Assegurar e disponibilizar informação permanente e fidedigna sobre consumidores e consumos de água. Emissão de faturas/recibos respeitantes ao fornecimento de água, bem como a emissão dos mapas de controlo.	Técnico Informática	12º ano	3	0	0	0	3	
		Assistentes operacionais	Escolaridade obrigatória	5	0	0	0	5	
SETOR DE APROVISIONAMENTO	Realizar as compras, após a receção da requisição interna, deliberação ou despacho. Organizar os processos de aquisições.	Assistente técnico	12º ano	1	0	0	0	1	
SETOR DE ARMAZÉM	Proceder à receção e conferência quantitativa e qualitativa do material adquirido e consequente arrumação em armazém. Introduzir informaticamente os movimentos de entrada e saída de armazém.	Assistente operacional	Escolaridade obrigatória	4	0	0	0	4	Um lugar ocupado por trabalhador a gozar licença sem remuneração

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SETOR TESOUREARIA	Arrecadar as receitas e efetuar o pagamento das despesas, zelar pela segurança das disponibilidades em cofre e controlar as contas bancárias.	Assistente técnico	12º ano	1	0	0	0	1	
SETOR DE ATENDIMENTO/EXPEDIENTE	Assegurar o atendimento dos utentes/consumidores; rececionar os contratos de fornecimento de água, bem como as respetivas rescisões e os pedidos de execução de ligações domiciliárias de água e saneamento. Assegurar o expediente geral dos Serviços, executar todos os procedimentos de receção, classificação e registo da correspondência recebida e expedida, bem como a sua distribuição interna.	Assistente técnico	12º ano	2	0	0	0	2	
SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO	Prestar apoio administrativo ao Diretor Delegado, à Divisão Administrativa e Financeira e à Divisão de Obras e Exploração. Efetuar a divulgação, a gestão e controlo das ordens de serviço internas bem com toda a informação necessária ao regular funcionamento dos serviços.	Assistente técnico	12º ano	2	0	0	0	2	
		Assistente operacional	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	1	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPADOS	VAGOS	OCUPADOS	VAGOS		
ARQUIVO	Manter organizado o arquivo dos Serviços, observando os princípios técnicos adequados. Gestão e controle da disponibilização para consulta dos documentos arquivados. Propor, logo que decorridos os prazos estipulados por lei, a eliminação de documentos. Selecionar e preparar o envio da documentação, de acordo com a legislação e regulamentação em vigor, para o arquivo intermédio do Município.	Assistente técnico	12º ano	1	0	0	0	1	
DIVISÃO DE OBRAS E EXPLORAÇÃO	Assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica, efetuar o acompanhamento profissional no local de trabalho, transmitindo aos colaboradores os conhecimentos e aptidões profissionais, bem como os procedimentos mais adequados ao incremento da qualidade do serviço a prestar	Chefe de Divisão	Licenciatura	1	0	0	0	1	Comissão de serviço
		Técnico Superior	Licenciatura em Gestão	1	0	0	0	1	Ocupado em comissão de serviço
SETOR DE PROJETOS	Assegurar a elaboração e manter atualizado o cadastro das redes de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. Analisar e dar pareceres sobre processos de particulares. Executar todos os trabalhos relacionados com o Sistema de Informação Geográfica, mantendo atualizada a cartografia digital.	Técnico superior	Licenciatura em Engenharia Civil	1	0	0	0	1	
		Assistente técnico (desenhador)	12º ano	1	0	0	0	1	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ACTIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SETOR DE OBRAS	Executar obras, por administração direta, previstas no plano plurianual de investimentos. Executar prolongamentos de redes de distribuição e ramais domiciliários. Conservação e reparação dos diversos componentes dos sistemas de abastecimento. Fiscalização e acompanhamento das obras e empreitadas, das redes de distribuição de água de abastecimento, realizadas pelas diversas entidades públicas e privadas.	Assistente operacional (canalizador)	Escolaridade obrigatória	3	0	0	0	3	
		Assistente operacional (pedreiro)	Escolaridade obrigatória	2	1	0	0	3	
		Assistente operacional (calceteiro)	Escolaridade obrigatória	0	1	0	0	1	
		Assistente operacional (pintor)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	1	
		Assistente operacional (Condutor máquinas)	Escolaridade obrigatória	1	0	2	0	3	
		Assistente operacional (auxiliar serviços gerais)	Escolaridade obrigatória	2	2	2	2	8	
SETOR DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	Assegurar a gestão dos dados e do sistema de informação geográfica dos Serviços, coordenando a sua utilização e partilha com os Serviços Municipais e outras entidades, tendo como base programas de colaboração previamente aprovados pelo Conselho de Administração.	Assistente técnico (desenhador)	12º ano	1		0	1	2	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ATIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SETOR DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Compete tarefas de gestão de toda a rede de distribuição de água, nomeadamente operação e controlo geral do funcionamento de equipamentos e automatismos associados aos sistemas de captação, elevação, tratamento e distribuição de água, do funcionamento das redes de abastecimento de água, condutas adutoras, estações elevatórias, de tratamento e reservatórios.	Técnico superior	Licenciatura	1	0	0	0	1	
		Assistente técnico (sanitário)	12º ano	1	0	0	1	2	
		Assistente técnico (administrativo)	12º ano	1	0	0	0	1	
		Assistente operacional (Encarregado operacional)	Escolaridade obrigatória	2	0	0	0	2	
		Assistente operacional (canalizador)		7	0	0	0	7	
		Assistente operacional (operador de estações elevatórias)		6	1	1	0	8	
		Assistente operacional		0	0	1	0	1	
		Assistente operacional (motorista de pesados)		1	0	0	1	2	
		Assistente operacional (condutor de máquinas)		1	1	1	1	4	
		Assistente operacional (auxiliar serviços gerais)		5	0	1	6	12	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ACTIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		TOTAL	OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS		
SETOR DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS	Acompanhar e fiscalizar o contrato de concessão do serviço de águas residuais urbanas. Manter o registo monitorizado dos dados de exploração dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, elaborar estudos e análises estatísticas e previsionais sobre o seu desempenho, capacidade e graus de eficiência.	Técnico superior	Lic. Engenharia	0	0	1	0	1	
		Assistente operacional (pedreiro)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	1	
		Assistente operacional (canalizador)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	1	
		Assistente operacional (auxiliar de serviços gerais)		1	0	0	1	2	
SETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	Planear, organizar, recolher e transportar a destino adequado os resíduos sólidos urbanos. Manutenção e bom uso dos equipamentos, viaturas e recipientes, gerindo os recursos humanos de modo a assegurar em condições de segurança, eficiência e inocuidade, a recolha dos resíduos sólidos urbanos. Manter o registo adequado e monitorizado dos dados de exploração da actividade do sector, elaborar estudos e análises estatísticas e previsionais sobre o desempenho, capacidade e graus de eficiência.	Técnico superior	Licenciatura em Engenharia	1	0	0	0	1	
		Assistente operacional (encarregados de brigada)	Escolaridade obrigatória	1	0	0	0	1	
		Assistente operacional (condutor de máquinas)		4	0	3	0	7	
		Assistente operacional (cantoneiro de limpeza)		7	0	3	0	10	
		Assistente operacional (auxiliar serviços gerais)		1	0	3	2	6	

MAPA DE PESSOAL ORGANIZADO NOS TERMOS DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO

UNIDADE ORGÂNICA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS/ACTIVIDADE	CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO CTTI/COMISSÃO SERVIÇO		Nº POSTOS DE TRABALHO CTTRC		OBSERVAÇÕES
				OCUPA DOS	VAGOS	OCUPA DOS	VAGOS	
SETOR DE GESTÃO, TRANSPORTES E EQUIPAMENTOS	Assegurar a manutenção das condições de operacionalidade das viaturas e equipamentos.	Assistente operacional (mecânico)	Escolaridade obrigatória	1	0	1	0	2
		Assistente operacional		0	0	0	1	1
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS	Assegurar a manutenção dos equipamentos eléctricos e electromecânicos afetos à exploração, de acordo com os planos previamente estabelecidos, em função das necessidades específicas do funcionamento normal e da vida útil dos equipamentos e seus componentes.	Técnico superior	Licenciatura em Engenharia Electromecânica/Hidráulica	0	0	0	1	1
		Assistente operacional (Serralheiro mecânico)	Escolaridade Obrigatória	2	0	0	0	2
		Assistente operacional (electricista)		0	0	0	1	1
		Assistente operacional	Escolaridade Obrigatória	0	0	2	0	2

O Presidente do Conselho de Administração

Em: 29.09.2010

Em: 

A Presidente da Câmara Municipal

O Presidente da Assembleia Municipal

Em: 17/12/2010

